

OS DESAFIOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA¹

Hamilton de Arruda Souza

*Graduando no Curso de Licenciatura em Ciências Humanas-Geografia
Universidade Federal do Maranhão
hamiltonas100@gmail.com*

Maria Gabriela Santos Paz

*Graduanda no Curso de Licenciatura em Ciências Humanas-Geografia
Universidade Federal do Maranhão
gabysa715@gmail.com*

Patrícia Costa Ataíde

*Prof^ª Ms^ª Orientadora do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas-Geografia
Universidade Federal do Maranhão
ataidepaty@yahoo.com.br*

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre os desafios encontrados pelos bolsistas no Programa Institucional (PIBID), em especial, a visão dos bolsistas do PIBID Interdisciplinar na escola Municipal Professor Pedro Santana, em Grajaú – MA, citando as ações pedagógicas utilizadas para fortalecer a sua formação através da relação pibidiano-aluno-conhecimento. A metodologia pautou-se em revisões bibliográficas, relatórios anuais e entrevistas com alunos participantes do programa, de modo que, possibilite o alcance de uma perspectiva da realidade a ser encontrada no exercício profissional da docência. Desta forma, é possível perceber que o programa proporciona aos bolsistas mais experiências quanto à prática docente, contribuindo para a sua formação profissional.

PALAVRAS-CHAVES: Formação docente. Desafios. Pibid.

INTRODUÇÃO

O PIBID tem como objetivo, aperfeiçoar e valorizar a formação docente para o ensino básico, por meio da concessão de bolsas para alunos de cursos de licenciaturas das instituições participantes, em parceria com escolas públicas da educação básica, fazendo com que os acadêmicos vivenciem o ambiente escolar, desenvolvendo, juntamente com os professores das escolas participantes, atividades didático-pedagógicas. Desse modo, o programa contribui para

¹ Pesquisa desenvolvida por meio de referências bibliográficas, relatórios anuais e entrevistas aos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID/ Interdisciplinar na Escola Municipal Professor Pedro Santana, Grajaú, MA.

entendermos a teoria em relação com as práticas que serão desenvolvidas durante o projeto e, através dessa articulação, contribuir para elevar a qualidade do ensino nas escolas atendidas pelo programa, tanto na formação docente nos cursos de licenciatura por meio da integração do ensino superior com o ensino básico.

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de Grajaú - MA, conta com dois cursos de licenciatura, sendo que das três modalidades do programa são assim definidas: PIBID de Ciências Naturais, PIBID de Ciências Humanas e PIBID Interdisciplinar, esta última ,envolvendo alunos de ambos os cursos.

O presente trabalho tem como objeto de estudo a reflexão sobre os desafios encontrados pelos bolsistas do PIBID Interdisciplinar realizado na Escola Municipal Professor Pedro Santana, que conta hoje com seis bolsistas, para isso, será buscado apoio em referências bibliográficas, relatórios anuais e entrevistas com os alunos participantes.

O ato de ensinar passa por desafios, sendo preciso capacitar os docentes para efetivamente interligar teoria e prática. Para Veenman (1984 apud ESTEVE, 1995, p.109) O ingresso na docência apresenta “[...] o colapso das ideias missionárias forjadas durante o curso de formação de professores, em virtude da dura realidade da vida cotidiana na sala de aula”. Assim sendo, o PIBID possibilita o diálogo entre teoria e prática, bem como, vivenciar simultaneamente com a graduação os desafios da prática docente, contribuindo para uma formação docente consciente sobre a realidade enfrentada nas escolas públicas.

OS DESAFIOS ENCONTRADOS NO PIBID INTERDISCIPLINAR NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR PEDRO SANTANA

Os cursos de licenciaturas possibilitaram o aumento da busca por diversas linhas de pesquisas, o surgimento de programas como o PIBID, aproximou os alunos desses cursos à realidade das escolas públicas, realidade essa, que pode ser encontrada na sua atividade profissional, tanto que, o processo de formação dos professores “nos últimos vinte anos é um dos campos de investigação que mais interesse desperta entre os estudiosos da área educacional” (RAMALHO, 2003 apud SILVA & TEMOTEO, 2013, p. 01). Nesta perspectiva o PIBID se configura como um importante instrumento para vivenciar as dificuldades da profissão de professor, pois, mostra durante a formação docente, os desafios que as escolas públicas oferecem a esse profissional. Tal

oportunidade possibilitou um estudo acerca desses desafios, que são encontrados pelos bolsistas no âmbito escolar.

As observações iniciais mostraram uma aceitação do projeto por parte dos integrantes da Escola Municipal Professor Pedro Santana, dando apoio nas práticas pedagógicas desenvolvidas pelos bolsistas, juntamente com o professor supervisor. Contudo, a estrutura da escola é desconfortável, salas pequenas, muitas sem ventiladores, pouca iluminação e pisos quebrados. Segundo dados coletados pelo site Educação Uol (2013), menos de 1% das escolas públicas brasileiras apresentam uma estrutura ideal para um ensino de qualidade. Nesse sentido Sommer (1973, apud ELALI, 2003) cita que as condições físicas e ambientais podem interferir no desenvolvimento didático dos alunos, podendo refletir em fatores diversos, como a sociabilidade dos usuários, o desempenho acadêmico (neste caso, refletir no desempenho escolar) e até mesmo na saúde.

Conforme foi afirmado por Sommer (1973), essa falta de estrutura da escola pode contribuir para a dificuldade na leitura, e esse é um dos principais desafios encontrados pelos bolsistas do PIBID, segundo relatos provenientes das discussões nas reuniões do programa.

A dificuldade de leitura na idade certa é visivelmente percebida nos alunos da Escola Municipal Professor Pedro Santana, esse problema abrange grande parte dos alunos contemplados pelo PIBID, o que se reflete na falta de interação em várias atividades de intervenção desenvolvidas pelos bolsistas, inclusive, foi verificado em uma intervenção feita pelos bolsistas que alunos do 5º ano não conseguiam ler “palavras simples”, tão comuns no vocabulário diário, como: amor e carinho (Bolsitas 01, 2016).

Outro entrevistado citou que as paralisações contínuas na escola, prejudicam as atividades de intervenção do PIBID previamente planejadas, isso porque, a falta de aula é comum na escola, seja por falta de merenda, ruídos externos, atos sindicais e solenidade do município de Grajaú-Ma. Ainda segundo esse entrevistado, em um mês de observação e intervenção na escola, só conseguiu assistir a apenas três aulas na turma em que realiza atividades do PIBID (Bolsita 02, 2016).

Essa situação juntamente com a forma com que é apresentado o conteúdo pelos professores, acaba aumentando o desinteresse de parte dos alunos pela escola, pois, muitos se vêm “obrigados” a frequentar as aulas, e acabam não correspondendo às expectativas dos professores, estes últimos ficam desapontados com as atitudes dos alunos. Todo esse desinteresse é relatado pelos bolsistas nas reuniões do PIBID. Para KUPFER (1995, p. 79 apud PEZZINI & SZYMANSKI, 2008,

p. 2), “[...] o processo de aprendizagem depende da razão que motiva a busca de conhecimento”. Nessa perspectiva os bolsistas planejam intervenções que busquem a interação e o desejo dos alunos de querer sempre algo a mais, aplicando o conteúdo de acordo com a realidade presenciada pelos alunos. Outra situação que vem contribuindo para esse desinteresse é a ausência de professores titulares durante o ano letivo, dessa forma, as aulas acabam sendo ministradas por professores substitutos, além disso, muitos deles não têm formação na disciplina que vão lecionar, não estando preparados para tal, cumprindo apenas horários.

E como consequência do desinteresse, do desconforto provocado pela falta de estrutura física da escola, e das sucessivas faltas de aulas, surge outro desafio para os bolsistas, a indisciplina de grande parte dos alunos. Segundo relatos dos bolsistas, os professores não conseguem ter o “controle” da turma, pois muitas vezes as aulas precisam ser interrompidas para chamar a atenção dos alunos indisciplinados. A indisciplina é vista como um conjunto de ações que prejudicam o ambiente educativo e, conseqüentemente, a aprendizagem. Na perspectiva escolar La Taille analisa que as “[...] crianças precisam aderir as regras [...] e estas somente podem vir de seus educadores,. Assim, o bolsistas traçam formas de inserir alunos que estão nessa situação de indisciplina, nas intervenções, fazendo-os participar das práticas pedagógicas desenvolvidas pelo projeto.

Todos esse desafios estão inseridos no processo de formação dos acadêmicos, possibilitando aos bolsistas refletir e compreender a dimensão da práticas educacionais dentro do ambiente escolar e pensar em estratégias para o enfrentamento dos problemas apresentados. Para Pimenta (1999, apud REIS & TELES, 2015, p. 4) é formada pela “[...] significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. Mas também da reafirmação das práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos relatos colhidos, observa-se que a proposta do PIBID, proporciona aos bolsistas o desenvolvimento do pensamento crítico em relação à atual situação das escolas públicas, contribuindo para o questionamento sobre as práticas educativas realizadas e o repensar sobre novas formas de intervenções, inclusive, utilizando materiais didáticos acessíveis à realidade escolar. Dessa forma, os futuros professores no processo de ensino-aprendizagem poderão pensar em estratégias que visem uma educação criativa, e mesmo com todos os desafios, possam constituir

resultados positivos para uma educação de qualidade. Portanto, percebe-se que há inúmeros desafios a serem enfrentados pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), da Escola Municipal Professor Pedro Santana, requerendo o crescente fortalecimento teórico-prático em sua formação docente.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Julio Groopa. **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e praticas**. São Paulo – SP: Sumus, 1996. P. 86. Disponível em: < https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=HmoRkcRLzqIC&oi=fnd&pg=PA83&dq=a+indisciplina+dos+alunos&ots=IopF4TIdjH&sig=Op3KgLDfn8cUovcDAQ_I2MXgzBQ#v=onepage&q=a%20indisciplina%20dos%20alunos&f=false>. Acesso em 26 de ago. 2016

CAPES. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. 2008. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid> > Acesso em 25 ago. 2016.

REIS, Edmerson dos Santos; TELES, C. **Contribuições do PIBID à formação docente contextualizada: Possibilidades e Desafios**. IN: Edmerson dos Santos Reis; Edilane Carvalho Teles. (ORG.) PIBID: abrindo a caixa de pandora da formação docente. 1 Ed. Curitiba – PR: Editora CRV, 2015, v. 01, p. 23-38.

ELALI, G. V. M. A. **O ambiente da escola: uma discussão sobre a relação escola-natureza em educação infantil**. 2003. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2003000200013&lang=pt>. Acesso em: 25 ago .2016.

ESTEVES. J.M. Mudanças sociais e função docente. In: Nóvoa, Antônio (org). **Profissão Professor**. Porto Editora, 1995.

PEZZINI, Clenilda Cazarin. **Falta de desejo de aprender: causas e conseqüências**. 2008. Orientação de outra natureza. (Programa de Desenvolvimento Educacional) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Secretaria de Estado da Educação. Orientador: Maria Lidia Sica Szymanski. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/853-2.pdf>> acesso em: 26 de ago. 2016.

PIRES, C. D. O.; CARDOSO, A. T. K. ; HAYATA, M. ; TABOAS, L. . **Docência e seus desafios: o papel do programa Pibid na formação inicial de licenciandos em Biologia**. 2013.

SARTORI, Jerônimo. **Formação de professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica**. 2011. Disponível em: < http://www.ufrgs.br/prograd/pibid/anais-do-evento/salas-de-debate/Formacao%20de%20professores_conexoes%20entre%20saberes%20da%20universidade%20e%20fazeres%20na%20educacao%20basica.pdf >. Acesso em: 22 ago. 2016.

SILVA, C. A. ; TEMOTEO, A. S. S. G. **O PIBID e a formação docente: um estudo sobre as nuances dessa relação**. V Fórum Internacional de Pedagogia (FIPED), 2013, Paraíba - PI . Disponível em: < http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_356_93f1c27edd8c6f105d4a1ca84e823a20.pdf > Acesso em 22 de ago. 2016.

UOL. **Menos de 1% das escolas brasileiras têm infraestrutura ideal.** São Paulo, SP, 2013. Disponível em: <
<http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/06/04/menos-de-1-das-escolas-brasileiras-tem-infraestrutura-ideal.htm>>
Acesso em 25 ago. 2016.